

Os animais

Os animais são seres vivos, ou seja: nascem, crescem, morrem e possuem capacidade de reprodução. Cada espécie possui suas características próprias, como cor, tamanho, tipo de alimentação, ambiente em que vive, dentre outros aspectos.

Os animais também apresentam diversas formas de locomoção, podendo andar, nadar, saltar, voar, rastejar ou, simplesmente, não se locomover. No tamanho, os animais variam muito, podendo ser considerados de porte pequeno, como pulgas, sanguessugas e mosquitos; médio, como muitos sapos, cachorros e tamanduás; e de grande porte, como bovinos, elefantes e baleias. A quantidade de patas dos animais também é variável de acordo com o grupo ao qual pertencem. Alguns deles não possuem patas, como as esponjas e serpentes; outros possuem duas patas, como as aves e morcegos; existindo também os que possuem quatro patas (girafa, cachorro). Outros animais possuem seis (insetos), oito (aranha, caranguejo), ou mesmo inúmeras patas, tal como as centopeias.

Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/os-animais.htm>. Acesso 23/09/2018.

PINGOS DE OURO NA FLORESTA

Conheça os sapinhos dourados que são verdadeiras jóias da natureza!

As montanhas da Mata Atlântica, no sudeste e sul do Brasil, guardam muitos tesouros. Não falo em diamantes, esmeraldas ou qualquer metal e pedra preciosa, mas da riqueza de seres vivos. Um belo exemplo são algumas criaturas miúdas que vivem nas serras de clima úmido e quase ninguém consegue ver: os sapinhos-pingo-de-ouro e os sapos-pulga.

Como o nome já diz, os sapinhos-pingo-de-ouro (também conhecidos como sapinhos-abóbora) têm um colorido dourado, mas que pode ser avermelhado e até marrom. Já os sapos-pulga são sempre amarronzados. Esses bichinhos

vivem embaixo das folhas caídas no solo úmido da floresta, onde se alimentam de animais ainda menores, como ácaros.

Os sapinhos-pingo-de-ouro e os sapos-pulga são pequeninos, geralmente medindo menos de dois centímetros de comprimento apenas. São tão miúdos que alguns dedos das mãos e dos pés não passam de cotocos ou sequer se desenvolvem.

E por falar em desenvolvimento, veja que interessante! A maioria das espécies de sapos bota seus ovos na água, de onde nascem os girinos, que crescem até ganharem a forma de um sapinho. Mas isso não acontece com os sapinhos-pingo-de-ouro e os sapos-pulga. A fêmea bota os ovos no chão da mata e os envolve com terra úmida. Depois de cerca de dois meses, os filhotes nascem completamente formados, como miniaturas dos pais, e não como girinos.

Os especialistas já descobriram cerca de trinta espécies de sapinhos-pingo-de-ouro e sapos-pulga. Todas elas vivem em serras da Mata Atlântica. Muitas são encontradas apenas nas áreas mais altas, onde as temperaturas são mais amenas. Algumas dessas espécies são exclusivas de determinada serra, ou seja, não são encontradas em nenhum outro lugar. Por isso correm o risco de desaparecer, se o ambiente onde vivem não for conservado. Para garantir que essas joias continuem enriquecendo nossas florestas, precisamos proteger a Mata Atlântica!

Disponível em: <http://chc.org.br/artigo/pingos-de-ouro-na-floresta/>. Acesso em 23/09/2018.